

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	15
<b>CAPÍTULO 1 - TEORIA CRÍTICA DOS DIREITOS HUMANOS</b> .....	23
1.1. Interregno e desorientação .....	23
1.2. Consciência crítica para enfrentar a crise .....	31
1.3. Teoria crítica como compromisso ético .....	39
1.4. Teoria crítica dos direitos humanos .....	51
1.5. Diamante ético: marco pedagógico para o ensino e a prática dos direitos humanos. ....	61
1.6. Palavras finais: das lutas aos direitos .....	66
<b>CAPÍTULO 2 - OS DISCURSOS LEGITIMADORES DO CASTIGO</b> ....	67
2.1. Narrações e justificações .....	67
2.1.1. Punir é recordar a lei: a pena como retribuição da culpabilidade. ....	73
2.1.2. Punir é defender a lei: a pena como prevenção geral .....	80
2.1.3. Punir é educar um indivíduo: a pena como prevenção especial .....	85
2.1.4. Teorias ecléticas do castigo: a pena com a tríplice função .....	89
2.2. Ideologia normativa da finalidade da pena na lei penal brasileira. ....	93
2.3. Palavras finais: visibilizar os fins latentes .....	95
<b>CAPÍTULO 3 - O CÁRCERE COMO FIEL ESCUDEIRO DO CAPITALISMO</b> .....	97
3.1. Historicidade e o controle do desvio na sociedade capitalista .....	97
3.1.1. Todo fenômeno tem suas causas: prisão e controle social .....	101
3.1.2. Todo fenômeno social tem sua evolução temporal: cárcere e fábrica. ....	107
3.1.3. Todo fenômeno possui caráter dinâmico: cárcere e modernidade .....	124
3.1.4. Todo fenômeno social é volátil: prisão e neoliberalismo .....	134
3.2. Palavras finais: máquina de desigualdade .....	137
<b>CAPÍTULO 4 - A BUSCA DE UMA POLÍTICA CRIMINAL PAUTADA NA RIQUEZA HUMANA</b> .....	139

4.1. Cinco pautas para uma prática crítica dos Direitos Humanos.....	139
4.2. Funções de uma teoria crítica dos direitos humanos. ....	142
4.3. Visibilizar: sistema penitenciário brasileiro como “estado de coisas inconstitucional” .....	151
4.4. Desestabilizar: biopolítica e garantismo .....	162
4.5. Transformar: a riqueza humana como ferramenta das classes subalternas em busca de uma práxis teórica e política alternativa. ....	171
4.6. Palavras finais: um novo tipo de pena é possível .....	178
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>179</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>185</b>